



CONTAS
DA
RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO, SA



Qy 5/10/7

RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Activo	2006		2005		Capital próprio e passivo	2006	2005
	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo Líquido			
IMOBILIZADO:					CAPITAL PRÓPRIO:		
Imobilizações incorpóreas:					Capital	500.000,00	500.000,00
Despesas de instalação	12.391,21	12.391,21	-	-	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	99.500,00	56.383,33	43.116,67	63.016,67	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	Prestações suplementares	-	-
Trespases	-	-	-	-	Prémios de emissão de acções (quotas)	-	-
Arquivo audiovisual	-	-	-	-	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	Reservas de reavaliação	-	-
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	Reservas:		
	111.891,21	68.774,54	43.116,67	63.016,67	Reservas legais	82.543,89	55.577,00
Imobilizações corpóreas:					Reservas estatutárias	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	Reservas contratuais	-	-
Edifícios e outras construções	1.430,00	333,63	1.096,37	1.239,37	Outras reservas	-	-
Equipamento básico	12.791.699,06	4.502.718,31	8.288.980,75	4.253.224,71	Resultados transitados	1.288.946,04	776.575,12
Equipamento de transporte	195.917,88	113.746,24	82.171,64	130.591,99	Subtotal	1.871.489,93	1.332.152,12
Ferramentas e utensílios	5.481,06	2.439,14	3.041,92	2.226,55			
Equipamento administrativo	472.149,14	299.384,18	172.764,96	216.952,31	Resultado líquido do exercício	221.477,59	539.337,81
Taras e vasilhame	-	-	-	-	Dividendos antecipados	-	-
Outras imobilizações corpóreas	1.818,98	739,07	1.079,91	1.307,26	Total do capital próprio	2.092.967,52	1.871.489,93
Imobilizações em curso	4.307.062,31	-	4.307.062,31	41.400,00			
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas	-	-	-	-			
	17.775.558,43	4.919.360,57	12.856.197,86	4.646.942,19			
Investimentos financeiros:					PASSIVO:		
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-	Provisões:		
Empréstimos a empresas do grupo	-	-	-	-	Provisões para pensões	-	-
Partes de capital em empresas associadas	-	-	-	-	Provisões para impostos	-	-
Empréstimos a empresas associadas	-	-	-	-	Outras provisões	-	-
Partes de capital em outras emp. participadas	-	-	-	-			
Empréstimos a outras empresas participadas	-	-	-	-	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Investimentos em imóveis - Terrenos e rec. naturais	-	-	-	-	Adiantamentos de Clientes	-	-
Investimentos em imóveis - Edif. e outras construções	-	-	-	-	Empresas do Grupo	-	-
Outros títulos e aplicações financeiras	-	-	-	-	Empresas associadas	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	Empresas participadas e participantes	-	-
Adiantamentos por conta investimentos financeiros	-	-	-	-	Outros accionistas (sócios)	-	-
	-	-	-	-	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
	-	-	-	-	Empréstimos por Obrigações	-	-
	-	-	-	-	Empréstimos por títulos de participação	-	-
	-	-	-	-	Dividas a instituições de crédito	-	-
	-	-	-	-	Fornecedores, c/c	-	-
	-	-	-	-	Fornecedores - Títulos a pagar	-	-
	-	-	-	-	Fornecedores de imobilizado	-	28.850,79
	-	-	-	-	Outros empréstimos obtidos	-	-
	-	-	-	-	Outros credores	-	-
	-	-	-	-	Subscritores de capital	-	-
	-	-	-	-		0,00	28.850,79
CIRCULANTE:					Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Existências:					Clientes, c/c	-	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	Clientes - Títulos a receber	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	Clientes de cobrança duvidosa	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	Empresas do grupo	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	Empresas associadas	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	Empresas participadas e participantes	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	Outros accionistas (sócios)	-	-
	-	-	-	-	Adiantamentos a fornecedores	-	-
	-	-	-	-	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-
	-	-	-	-	Outros devedores	-	-
	-	-	-	-	Subscritores de capital	-	-
	-	-	-	-		-	-
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:							
Clientes, c/c	-	-	-	-	Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-	Clientes, c/c	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-	Clientes - Títulos a receber	-	-
Empresas do grupo	-	-	-	-	Adiantamentos de clientes	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-	Empresas do Grupo	2.510.544,03	-
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-	Empresas associadas	-	-
Outros accionistas (sócios)	-	-	-	-	Empresas participadas e participantes	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	Outros accionistas (sócios)	-	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	Empréstimos por Obrigações	-	-
Subscritores de capital	-	-	-	-	Empréstimos por títulos de participação	-	-
	-	-	-	-	Dividas a instituições de crédito	-	-
	-	-	-	-	Fornecedores, c/c	3.218.413,19	1.005.496,36
Dividas de terceiros - Curto Prazo:					Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	-	25.887,32
Clientes, c/c	774.319,03	-	774.319,03	680.298,56	Fornecedores - Títulos a pagar	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-	Fornecedores de imobilizado	2.197.318,64	190.730,74
Clientes de cobrança duvidosa	126.176,92	126.176,92	-	-	Outros empréstimos obtidos	-	-
Fornecedores, c/c	-	-	-	-	Estado e outros entes públicos	366.692,12	647.338,88
Fornecedores - Títulos a pagar	-	-	-	-	Outros credores	2.215.245,72	1.350.110,10
Empresas do grupo	-	-	-	197.249,92	Subscritores de capital	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-		10.508.213,70	3.219.563,40
Empresas participadas e participantes	-	-	-	-	Acrescimos e diferimentos:		
Outros accionistas (sócios)	-	-	-	-	Acrescimos de custos	1.443.840,21	1.260.288,73
Adiantamentos a fornecedores	10.053,47	-	10.053,47	3.521,27	Provetos diferidos	900.000,00	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	37.073,04	-	37.073,04	-		2.343.840,21	1.260.288,73
Estado e outros entes públicos	329.590,75	-	329.590,75	-			
Outros devedores	227.425,63	2.778,56	224.647,07	184.785,99	Total do passivo		
Subscritores de capital	-	-	-	-		12.852.053,91	4.508.702,92
	1.504.638,84	128.955,48	1.375.683,36	1.065.855,74			
Títulos negociáveis:							
Títulos negociáveis	-	-	-	-			
Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-			
	-	-	-	-			
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários	89.804,48	-	89.804,48	586.154,78			
Caixa	9.807,45	-	9.807,45	11.549,73			
	99.611,93		99.611,93	597.704,51			
Acrescimos e diferimentos:							
Acrescimos de proveitos	16.806,04	-	16.806,04	1.836,89			
Custos diferidos	553.605,57	-	553.605,57	4.836,85			
	570.411,61		570.411,61	6.673,74			
Total de amortizações		4.988.135,11					
Total de ajustamentos		128.955,48					
Total do activo	20.062.112,02	5.117.090,59	14.945.021,43	6.380.192,85	Total do capital próprio e do passivo	14.945.021,43	6.380.192,85

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O Director Financeiro

João Correia

[Assinatura]

[Assinatura]

RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2006	2005
CUSTOS E PERDAS		
Custo das mercadorias e das matérias consumidas:		
Mercadorias	-	-
Matérias	-	-
Fornecimentos e serviços externos	11.003.644,13	9.611.300,64
Custo com o pessoal:		
Remunerações	7.536.339,97	6.790.087,38
Encargos Sociais:		
Pensões	375.127,15	171.798,75
Outros	2.484.135,45	2.392.006,28
Amortizações e ajustamentos do exercício	1.591.526,41	1.462.058,60
Provisões	-	-
Impostos	8.383,02	6.781,38
Outros custos e perdas operacionais	-	-
(A)	<u>22.999.156,13</u>	<u>20.434.033,03</u>
Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	-	-
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Perdas relativas a empresas associadas	-	-
Outros	11.154,74	15.657,18
(C)	<u>23.010.310,87</u>	<u>20.449.690,21</u>
Custos e perdas extraordinários	24.339,65	257.572,21
(E)	<u>23.034.650,52</u>	<u>20.707.262,42</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	137.635,88	291.553,42
(G)	<u>23.172.286,40</u>	<u>20.998.815,84</u>
Resultado líquido do exercício	<u>221.477,59</u>	<u>539.337,81</u>
	<u>23.393.763,99</u>	<u>21.538.153,65</u>
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias	-	-
Produtos	-	-
Prestações de serviços	23.274.102,90	21.411.413,85
Variação da produção	-	-
Trabalhos para a própria empresa	-	-
Proveitos suplementares	-	-
Subsídios à exploração	-	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	84.748,77	83.716,31
Reversões de amortizações e ajustamentos	-	-
(B)	<u>23.358.851,67</u>	<u>21.495.130,16</u>
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Relativos a outras empresas	-	-
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Outras	-	-
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas associadas	-	-
Outras	11.107,08	276,13
(D)	<u>23.369.958,75</u>	<u>21.495.406,29</u>
Proveitos e ganhos extraordinários	23.805,24	42.747,36
(F)	<u>23.393.763,99</u>	<u>21.538.153,65</u>
Resultados operacionais	(B) - (A)	359.695,54
Resultados financeiros	[(D)-(B)]-[(C)-(A)]	(47,66)
Resultados correntes	(D)-(C)	359.647,88
Resultados antes de impostos	(F)-(E)	359.113,47
Resultado do exercício	(F)-(G)	221.477,59

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

O Director Financeiro

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



NOTA INTRODUTÓRIA

A RTP – MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A. ("Empresa" ou "RTP-MP") é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, constituída em 29 de Julho de 2003 com o capital social de 500.000,00 Euros, totalmente subscrito e realizado pela RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SGPS, S.A. ("RTP SGPS, SA").

A Empresa tem por objecto a concepção, produção, edição e comercialização de programas para televisão e outros meios audiovisuais, sob qualquer forma, bem como a prestação de serviços conexos.

A RTP-MP foi criada no âmbito do processo de reestruturação do Grupo RTP, na sequência da extinção da FO&CO, tendo assumido a actividade desta última bem como os respectivos meios humanos e técnicos.

Por força da Lei n.º 8/2007 de 14 de Fevereiro, que produz efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007, a RTP – MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A. é incorporada na RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SGPS, S.A. que adopta a forma de sociedade anónima e a denominação de RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A. e passa a ter como objecto principal a prestação dos serviços públicos de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e dos respectivos contratos de concessão.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. Aquelas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Apesar da entrada em vigor da Lei n.º 8/2007 de 14 de Fevereiro, conforme referido na Nota Introdutória, verifica-se o princípio da continuidade das operações, dado que a Empresa não procedeu a alterações de práticas ou políticas contabilísticas, nem procedeu à realização de quaisquer ajustamentos precedentes à ocorrência desse facto.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:



a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes.

Estas imobilizações foram parcialmente transferidas da FO&CO, no âmbito do contrato de trespasse celebrado entre as duas empresas, tendo sido mantido o período de vida útil inicialmente considerado por esta empresa de acordo com os critérios estabelecidos no Grupo RTP, os quais se baseiam no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Relativamente às imobilizações incorpóreas adquiridas fora do Grupo, as taxas de amortização praticadas correspondem às vidas úteis estimadas, de acordo com os limites estipulados pela legislação fiscal.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as respectivas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.

À semelhança das imobilizações incorpóreas, parte do imobilizado corpóreo foi adquirido em estado de uso às Empresas do Grupo. Ainda de acordo com o critério utilizado para as imobilizações incorpóreas, manteve-se o período de vida útil inicialmente considerado por estas Empresas, respeitando-se os princípios estabelecidos no Grupo RTP, baseados no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Relativamente aos bens adquiridos fora do Grupo, as taxas de amortização praticadas correspondem às vidas úteis estimadas, de acordo com os limites estipulados pela legislação fiscal.

As reparações e gastos de manutenção de natureza corrente são reconhecidos como custos do exercício em que ocorrem.

c) Activos em regime de locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, encontram-se reconhecidos no balanço nos termos previstos na Directriz Contabilística n.º 25. Consequentemente, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e amortizado nos períodos indicados na Nota 3.b), as responsabilidades pelo capital em dívida são registadas no passivo, e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

d) Ajustamento de dívidas a receber

Os ajustamentos às dívidas a receber são registados atendendo às perdas estimadas, totais ou parciais, pela não cobrança das contas a receber.

e) Férias e subsídio de férias

As férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social são registados como custo no ano em que os empregados adquirem o direito ao seu reconhecimento. Consequentemente, o valor de férias e subsídio de férias vencidos e não pagos à data do balanço, assim como o correspondente valor de encargos da entidade patronal com Segurança Social, foi relevado na rubrica de acréscimos de custos com pessoal, em cumprimento com o princípio contabilístico da especialização.

f) Classificação do balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo realizável e no passivo a médio e longo prazo.

6. IMPOSTOS

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas ("IRC") à taxa normal de 25% em 2006, acrescida em 10% pela aplicação da Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 27,5%.

Mediante requerimento da *holding* (RTP SGPS, SA), a Empresa é tributada pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2003 a 2006 poderão ainda ser sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2006.

Considerando a avaliação que foi efectuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal, a Empresa decidiu não contabilizar os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, por considerar que não existem condições para se poder avaliar com rigor a recuperabilidade dos impostos diferidos activos no seio do grupo fiscal em que se insere.

Todavia, no cumprimento da Directriz Contabilística n.º 28, apresentam-se seguidamente as principais situações geradoras de impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2006, não reflectidas nas demonstrações financeiras:

De impostos diferidos activos:

- Ajustamentos não aceites fiscalmente

Saldo inicial	2.082,50
Reversão	(2.082,50)
Saldo Final	0,00
	=====

Não são conhecidas pela Empresa situações que originem passivos por impostos diferidos.



De acordo com o previsto no ponto 24 da Directriz Contabilística nº 28, devem ser contabilizados activos por impostos diferidos quando simultaneamente existirem passivos por impostos diferidos cuja reversão se preveja que tenha lugar no mesmo período fiscal que as diferenças temporárias dedutíveis. Contudo, conforme anteriormente referido, tal reversão, no seio do grupo fiscal em que a RTP-MP se insere, não é possível prever à data do Balanço.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios de 2006 e 2005 o número médio de trabalhadores foi de 272 e 278, respectivamente.

8. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005, estas rubricas tinham a seguinte composição:

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesas de instalação		
Despesas de constituição	12.391,21	12.391,21
	12.391,21	12.391,21
Amortizações acumuladas	(12.391,21)	(12.391,21)
	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento		
Sistema de informação de gestão	99.500,00	99.500,00
	99.500,00	99.500,00
Amortizações acumuladas	(56.383,33)	(36.483,33)
	43.116,67	63.016,67
Total	43.116,67	63.016,67

**10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto					Saldo final
	Saldo inicial	Reaval./ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	12.391,21					12.391,21
Despesas de investigação e desenvolvimento	99.500,00					99.500,00
Propriedade industrial e outros direitos	-					-
Trespases	-					-
Imobilizações em curso	-					-
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-					-
	<u>111.891,21</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.891,21</u>
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.430,00					1.430,00
Equipamento básico	7.338.921,46		5.431.558,60	(3.484,42)	24.703,42	12.791.699,06
Equipamento de transporte	196.017,88			(100,00)		195.917,88
Ferramentas e utensílios	4.260,79		1.220,27			5.481,06
Equipamento administrativo	452.409,92		34.293,10	(136,08)	(14.417,80)	472.149,14
Taras e vasilhame	-					-
Outras imobilizações corpóreas	1.818,98					1.818,98
Imobilizações em curso	41.400,00		4.307.062,31		(41.400,00)	4.307.062,31
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-					-
	<u>8.036.259,03</u>	<u>-</u>	<u>9.774.134,28</u>	<u>(3.720,50)</u>	<u>(31.114,38)</u>	<u>17.775.558,43</u>
Investimentos financeiros:						
Partes capital empresas interligadas	-					-
Empréstimos a empresas interligadas	-					-
Partes de capital em empresas participadas	-					-
Títulos e outras aplicações financeiras	-					-
Outros empréstimos concedidos	-					-
Imobilizações em curso	-					-
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-					-
	<u>8.148.150,24</u>	<u>-</u>	<u>9.774.134,28</u>	<u>(3.720,50)</u>	<u>(31.114,38)</u>	<u>17.887.449,64</u>

Rubricas	Amortizações acumuladas e ajustamentos					Saldo final
	Saldo inicial	Reaval.	Reforços	Alienações	Anulação/reversão	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	12.391,21					12.391,21
Despesas de investigação e desenvolvimento	36.483,33		19.900,00			56.383,33
Propriedade industrial e outros direitos	-					-
Trespases	-					-
	<u>48.874,54</u>	<u>-</u>	<u>19.900,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.774,54</u>
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	190,63		143,00			333,63
Equipamento básico	3.085.696,75		1.428.167,53	(1.406,29)	(9.739,68)	4.502.718,31
Equipamento de transporte	65.425,89		48.420,35	(100,00)		113.746,24
Ferramentas e utensílios	2.034,24		404,90			2.439,14
Equipamento administrativo	235.457,61		75.422,74	(136,08)	(11.360,09)	299.384,18
Taras e vasilhame	-					-
Outras imobilizações corpóreas	511,72		227,35			739,07
	<u>3.389.316,84</u>	<u>-</u>	<u>1.552.785,87</u>	<u>(1.642,37)</u>	<u>(21.099,77)</u>	<u>4.919.360,57</u>
Investimentos financeiros:						
Títulos e outras aplicações financeiras	-					-
Outros empréstimos concedidos	-					-
	<u>3.438.191,38</u>	<u>-</u>	<u>1.572.685,87</u>	<u>(1.642,37)</u>	<u>(21.099,77)</u>	<u>4.988.135,11</u>



14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO (Informação adicional)

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia 17.775.558,43

A totalidade das imobilizações corpóreas e em curso encontram-se implantadas em instalações de propriedade da RTP SGPS, SA.

15. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Conforme indicado na Nota 3.c), a Empresa regista no seu imobilizado corpóreo os activos adquiridos em regime de locação financeira.

Em 31 de Dezembro de 2006 a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

<u>Rubrica</u>	<u>Valor Aq.</u>	<u>Amort. Acum.</u>	<u>Valor Líq.</u>
Equipamento Básico	294.402,00	187.342,57	107.059,43

16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas pela RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SGPS, SA, com sede na Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 37, 1849-030 Lisboa.

**21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-			-
Produtos e trabalhos em curso	-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-			-
Produtos acabados e intermédios	-			-
Mercadorias	-			-
	-	-	-	-
Dívidas de terceiros:				
Clientes - conta corrente	-			-
Clientes - títulos a receber	-			-
Clientes de cobrança duvidosa	108.411,38	17.765,54		126.176,92
Empresas do grupo	-			-
Empresas participadas e participantes	-			-
Outros accionistas / sócios	-			-
Estado e outros entes públicos	-			-
Outros devedores	2.753,56	1.075,00	(1.050,00)	2.778,56
Subscritores de capital	-			-
	<u>111.164,94</u>	<u>18.840,54</u>	<u>(1.050,00)</u>	<u>128.955,48</u>
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo	-			-
Obrigações e tit. de part. em empresas do grupo	-			-
Acções em empresas associadas	-			-
Obrigações e tit. de part. em empresas associadas	-			-
Outros títulos negociáveis	-			-
Outras aplicações de tesouraria	-			-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>111.164,94</u>	<u>18.840,54</u>	<u>(1.050,00)</u>	<u>128.955,48</u>

23. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2006 existiam dívidas de cobrança duvidosa no montante de 128.955,48 Euros, integralmente ajustadas conforme divulgado na Nota 21. No exercício anterior as dívidas de cobrança duvidosa ascendiam a 111.164,94 Euros.

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2006, a Empresa tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

Saldos devedores
Saldos credores

218.875,63
16.838,20

**32. GARANTIAS PRESTADAS**

Em 31 de Dezembro de 2006 existia uma garantia bancária solicitada pela Empresa a favor da EDP, SA, no montante de 9.859,30 Euros, referente ao posto de transformação de energia eléctrica instalado nos estúdios da Abrunheira.

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006 o capital social da Empresa, totalmente subscrito e realizado, no montante de 500.000 Euros, era composto por 500.000 acções com o valor nominal de um Euro cada.

37. DETENTORES DO CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2006, a totalidade do capital da Empresa era detido pela sociedade de capitais exclusivamente públicos RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SGPS, SA.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício de 2006 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Capital	500.000,00			500.000,00
Prestações suplementares	-			-
Ajust. partes capital filiais e assoc.	-			-
Reservas de reavaliação	-			-
Reservas				
Reservas legais	55.577,00	26.966,89		82.543,89
Reservas estatutárias	-			-
Reservas livres	-			-
Doações	-			-
Resultados transitados	776.575,12	512.370,92		1.288.946,04
Resultados líquidos	539.337,81	221.477,59	(539.337,81)	221.477,59
	<u>1.871.489,93</u>	<u>760.815,40</u>	<u>(539.337,81)</u>	<u>2.092.967,52</u>

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2006, foi decidido que a aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício findo em 2005 fosse a seguinte:

- 26.966,89 Euros para reforço da reserva legal;
- os restantes 512.370,92 Euros transferidos para resultados transitados.

**43. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no exercício de 2006 foram respectivamente:

	<u>2006</u>
Fiscal Único	6.075,00

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As prestações de serviços em 2006 e 2005 distribuem-se da seguinte forma:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Prestações de serviços:</u>		
Mercado interno	23.014.664,72	21.168.248,90
Mercado externo	259.438,18	243.164,95
	<u>23.274.102,90</u>	<u>21.411.413,85</u>
	=====	=====

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Juros suportados	4.628,35	11.446,55
Outros custos e perdas financeiras	6.526,39	4.210,63
	<u>11.154,74</u>	<u>15.657,18</u>
	(47,66)	(15.381,05)
Resultados financeiros	<u>11.107,08</u>	<u>276,13</u>
	=====	=====
 <u>Proveitos e ganhos:</u>		
Descontos de pronto pagamento obtidos	11.107,08	276,13
	<u>11.107,08</u>	<u>276,13</u>
	=====	=====

**46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Donativos	-	20.091,00
Perdas em imobilizações	5.135,81	3.146,98
Multas e penalidades	214,50	12.126,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	18.988,20	16.341,09
Outros custos e perdas extraordinários	1,14	205.867,14
	-----	-----
	24.339,65	257.572,21
Resultados extraordinários	(534,41)	(214.824,85)
	-----	-----
	23.805,24	42.747,36
	=====	=====
 <u>Proveitos e ganhos:</u>		
Ganhos em imobilizações	10.573,08	12.657,87
Correcções relativas a exercícios anteriores	13.230,93	17.802,26
Outros proveitos e ganhos extraordinários	1,23	12.287,23
	-----	-----
	23.805,24	42.747,36
	=====	=====

48. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO:**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

O saldo em 31 de Dezembro de 2006 da rubrica Custos diferidos, no montante de 553.605,57 Euros, inclui, essencialmente, 552.981,57 Euros relativos a custos incorridos com produções de programas em curso, para as quais não se encontram reunidas condições para o reconhecimento no exercício.

O saldo em 31 de Dezembro de 2006 da rubrica Acréscimos de custos, no montante de 1.443.840,21 Euros, inclui, entre outros, os seguintes valores:

- 1.170.202,95 Euros referentes a férias, subsídio de férias e encargos com segurança social a pagar ao pessoal;
- 130.115,04 Euros de custos com o pessoal referentes a remunerações variáveis não processadas no exercício de 2006, a serem regularizadas em 2007;
- 87.728,94 Euros referentes a responsabilidades relativas a folgas e férias vencidas em anos anteriores e ainda não usufruídas.



O saldo em 31 de Dezembro de 2006 da rubrica Proveitos diferidos, no montante de 900.000,00 Euros, respeita ao diferimento de três quartos do valor de um contrato de aluguer de equipamento técnico (carro de exteriores), com a duração de 4 anos, facturado antecipadamente e a ser reconhecido como proveito nos próximos três exercícios.

INFORMAÇÃO SOBRE MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afectar o desempenho e a posição financeira da companhia, não sendo do conhecimento da Empresa a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Conforme divulgado na Nota Introdutória, em 14 de Fevereiro de 2007 foi publicada a Lei n.º 8/2007 que estipula que a RTP – MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A. é incorporada na RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A. (antiga RTP SGPS, SA), com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007. Consequentemente, a sociedade RTP – MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A. deixa de ter existência legal após essa data.

Lisboa, 30 de Março de 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Director Financeiro

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

A demonstração dos resultados por funções foi elaborada tendo em consideração o disposto na Directriz Contabilística n.º 20, havendo os seguintes aspectos a salientar:

- (a) Na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais" da demonstração dos resultados por funções ("DRF") encontram-se considerados os valores registados em correcções relativas a exercícios anteriores, classificados na rubrica "Proveitos e ganhos extraordinários" da demonstração dos resultados por natureza ("DRN").
- (b) O valor da rubrica "Outros custos e perdas operacionais" da DRF inclui a conta de "Impostos", e ainda valores registados em correcções relativas a exercícios anteriores, classificados na rubrica "Custos e perdas extraordinários" da DRN.
- (c) Os valores registados em ganhos e perdas em imobilizações, classificados em "Resultados extraordinários" na DRN, foram incluídos na rubrica "Ganhos (perdas) em outros investimentos", uma vez não serem considerados materialmente relevantes para serem autonomizados como "Resultados não usuais ou não frequentes".
- (d) Com base em informação mais detalhada obtida pela Empresa em 2006, através dos centros de custo, foi possível classificar os custos nas áreas de prestação de serviços, de distribuição e administrativa.

Lisboa, 30 de Março de 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

	2006	2005
Vendas e prestações de serviços	23.274.102,90	21.411.413,85
Custo das vendas e das prestações de serviços	(22.580.164,04)	(20.005.063,00)
Resultados brutos	693.938,86	1.406.350,85
Outros proveitos e ganhos operacionais	97.980,93	113.805,80
Custos de distribuição	-	-
Custos administrativos	(391.768,53)	(419.435,09)
Outros custos e perdas operacionais	(46.427,40)	(263.960,17)
Resultados operacionais	353.723,86	836.761,39
Custo líquido de financiamento	(11.154,74)	(15.657,18)
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	-	-
Ganhos / (perdas) em outros investimentos	16.544,35	9.787,02
Resultados correntes	359.113,47	830.891,23
Impostos sobre os resultados correntes	(137.635,88)	(291.553,42)
Resultados correntes após impostos	221.477,59	539.337,81
Resultados extraordinários	-	-
Impostos sobre os resultados extraordinários	-	-
Resultados líquidos	221.477,59	539.337,81
Resultados por acção	0,44	1,08

O Técnico Oficial de Contas

Luís Correia

O Conselho de Administração

[Signature]
[Signature]

O Director Financeiro

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]

RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

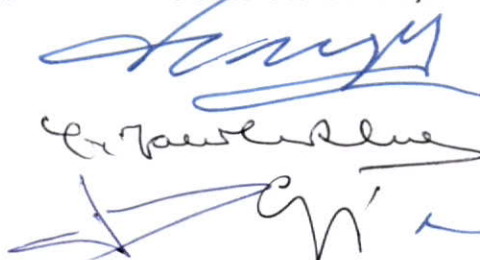
(Montantes expressos em Euros)

	2006	2005
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	26.388.068,90	19.743.279,48
Pagamentos a fornecedores	(9.867.235,72)	(9.539.074,86)
Pagamentos ao pessoal	(10.014.207,88)	(9.670.229,47)
Fluxos gerados pelas operações	6.506.625,30	533.975,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	828.603,36	1.012.568,41
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	828.603,36	1.012.568,41
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	13.232,16	30.089,49
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(19.203,84)	(49.295,42)
	(5.971,68)	(19.205,93)
Fluxos das actividades operacionais (1)	7.329.256,98	1.527.337,63
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	17.530,01	17.293,46
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	-	-
Dividendos	-	-
	17.530,01	17.293,46
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	(7.656.387,58)	(796.384,77)
Imobilizações incorpóreas	-	-
	(7.656.387,58)	(796.384,77)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(7.638.857,57)	(779.091,31)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Amortizações de contratos de locação financeira	(177.082,63)	(234.185,47)
Juros e custos similares	(11.409,36)	(16.000,21)
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Dividendos	-	-
Aquisições de acções (quotas) próprias	-	-
	(188.491,99)	(250.185,68)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(188.491,99)	(250.185,68)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(498.092,58)	498.060,64
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	597.704,51	99.643,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	99.611,93	597.704,51

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



O Director Financeiro





RTP – MEIOS DE PRODUÇÃO, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com a Directriz Contabilística nº 14, sendo omitidas as que não têm aplicação, ou não são relevantes para a leitura da demonstração dos fluxos de caixa.

2. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, bem como a conciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data, são como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Numerário		
Caixa	9.807,45	11.549,73
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	89.804,48	586.154,78
Depósitos a prazo	-	-
Outros depósitos	-	-
Equivalentes a caixa		
Descobertos bancários	-	-
Títulos negociáveis	-	-
Caixa e seus equivalentes	<u>99.611,93</u>	<u>597.704,51</u>
Outras disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria	-	-
Disponibilidades do Balanço	<u>99.611,93</u>	<u>597.704,51</u>

Lisboa, 30 de Março de 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da RTP – Meios de Produção, SA. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006. Não damos parecer sobre o Relatório de Gestão, por não ter sido preparado em consequência da integração da RTP – Meios de Produção, SA. na Rádio e Televisão de Portugal, SA., por força da Lei nº 8/2007 de 14 de Fevereiro, conforme referido na Certificação Legal das Contas.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, bem como o Relatório sobre a Fiscalização endereçado ao Conselho de Administração.

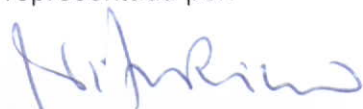
4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, dos seus resultados e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados.

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 31 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da RTP – Meios de Produção, SA., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 14.945.021 euros e um total de capital próprio de 2.092.968 euros, incluindo um resultado líquido de 221.478 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



RTP – Meios de Produção, SA.
31 de Março de 2007

Opinião

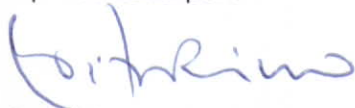
6 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da RTP – Meios de Produção, SA. em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

7 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na nota 48 do anexo, em 14 de Fevereiro de 2007 ter sido publicada a Lei n.º 8/2007 que estipula que a RTP – Meios de Produção, SA. é incorporada na Rádio e Televisão de Portugal, SA., com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007. Por este motivo não foi preparado qualquer Relatório de Gestão individual referente à actividade desta Empresa e, por conseguinte, o nosso exame não abrangeu a verificação da concordância do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 31 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.